

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental e Médio

COLÉGIO BOM JESUS CORAÇÃO DE JESUS

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Florianópolis, SC

Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
Colégio Bom Jesus Coração de Jesus
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Raphael Branco
Diretor

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Gean Marques Loureiro
Prefeito Municipal

Everson Mendes
Secretário Municipal da Casa Civil

Carlos Alberto Justo da Silva
Secretário Municipal de Saúde

Maurício Fernandes Pereira
Secretário Municipal de Educação

Membros da equipe/Comissão Escolar:

- **Raphael Branco – gestor**
- **Emanuel David Silveira – administrativo - representante dos funcionários**
- **Marcia Marques Mizuta – representante dos funcionários**
- **Cyntia Mara Folly – assessora pedagógica-EI e EFI**
- **Maria Alice Fochesatto Martins – assessora pedagógica-EFII**
- **Tiago Fernandes Vianna – assessor pedagógico-EFII e EM**
- **Fabiano Souza Pereira – coordenador de esportes – representante dos professores**
- **Alexandre Augusto Bezerra Martins – representante dos pais**
- **Graziella de Espíndola Soares – representante dos pais**
- **Inácio Corrêa – coordenador disciplinar e representante dos professores**
- **Natalia Moro – representante dos alunos**
- **Michele Maria Puel Foggiatto Puel - psicóloga**
- **Renata Soares Ferreira - enfermeira**

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	16
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	16
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	20
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	22
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	22
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	46
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	47
7.3.1. Dispositivos Principais	47
7.3.2. Monitoramento e avaliação	49

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O

Decreto n° 630, de 1° de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria n° 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de

cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

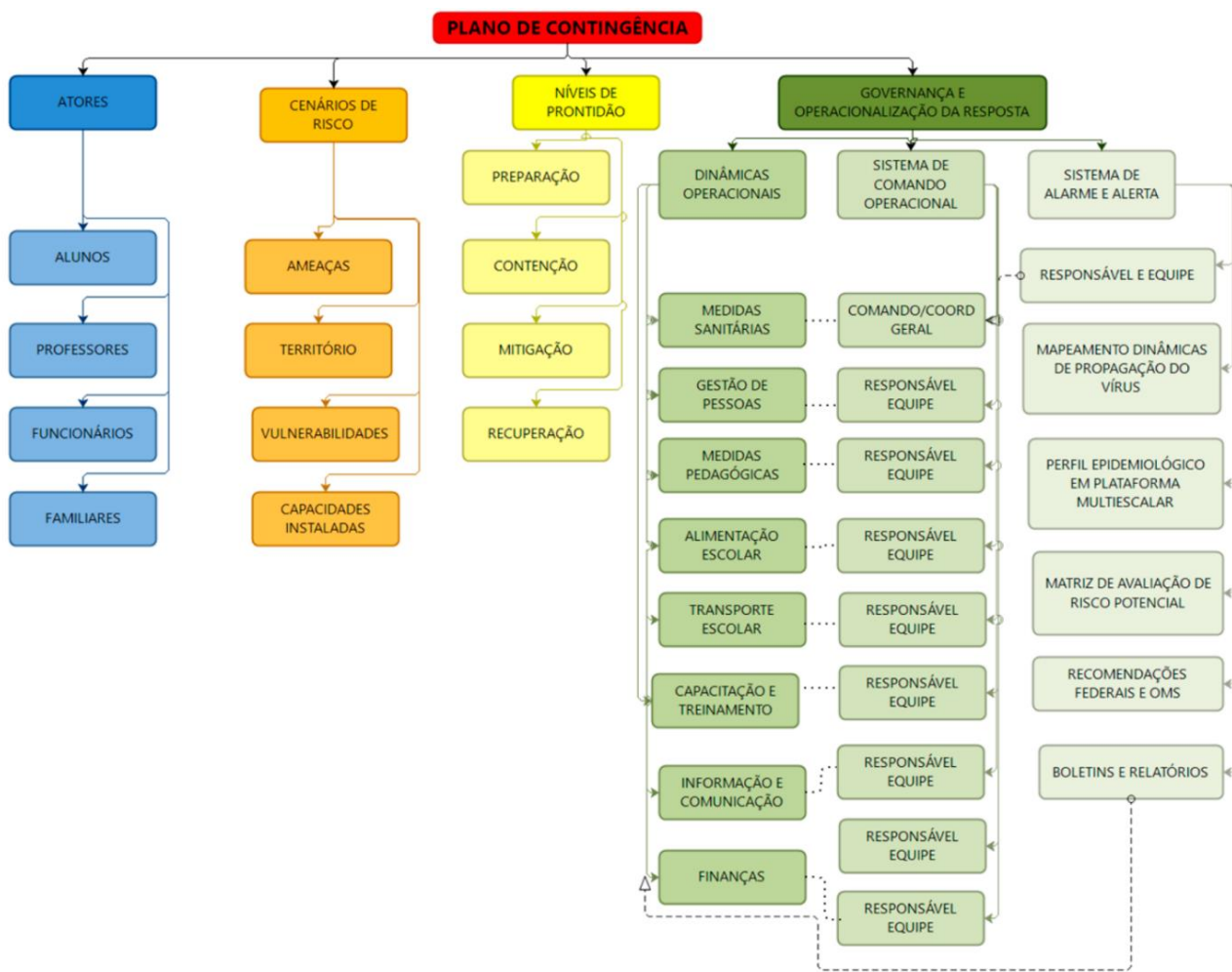
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Colégio Bom Jesus Coração de Jesus, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Colégio Bom Jesus Coração de Jesus obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Colégio Bom Jesus Coração de Jesus:

- **Educação Infantil:**
- **Ensino fundamental (anos iniciais):**
- **Ensino Fundamental (anos finais):**
- **Ensino Médio:**
- **Quadro de funcionários:**

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);**
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;**
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;**
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;**
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);**
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente,**

- adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
 - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);**
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;**
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;**
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;**
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;**
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.**

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Colégio Bom Jesus Coração de Jesus foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Área total do terreno: 18.317,39

Área total construída: 16.252,32

Estrutura Física:

PRÉDIO 1 - Educação Infantil

- 12 salas de aula com 32 m²
- 04 salas de aula com 46 m²
- 04 salas de aula com 40 m²
- 01 biblioteca com 31 m²
- 01 sala recreativa espaço com 80 m²
- 01 sala recreativa vídeo com 30 m²
- 01 sala de atendimento com 13 m²
- 01 sala almoxarifado com 10 m² cada unidade
- 11 banheiros com 7,5 m² cada unidade
- 10 banheiros infantis com 8 m² cada unidade
- 01 quadra de esportes coberta com 120 m²
- 01 playground externo com 350 m²
- 01 subestação com 14 m²

PRÉDIO 3 - Capela / Administração

- 01 sala de Central de Atd. com 32 m²
- 01 salas de gestão com 22 m²
- 01 salas de financeiro com 27 m²
- 07 salas de atendimento com 7 m²
- 06 salas de assessoria com 21 m²
- 01 loja de uniformes com 47 m²
- 01 capela com 295 m²
- 01 sala de CPD com 15 m²
- 02 banheiros com 12 m² cada unidade

PRÉDIO 4 - Salas e Laboratório (Prédio Novo)

- 03 salas de aula com 85 m²
- 02 sala de espaço de inovação com 65 m²
- 01 sala de laboratório de ciências com 99 m²
- 01 sala de recreação com 121 m²
- 02 salas de apoio administrativo e TI com 35 m²
- 10 banheiros com 18 m² cada unidade

PRÉDIO 5 - Fundamental 1 e Sala dos Professores

- 01 sala de jurídico com 15 m²
- 01 sala de gestão com 30 m²
- 01 sala de museu com 37 m²
- 01 sala de professores com 72 m²
- 03 salas de aula com 58 m²
- 01 sala de robótica com 70 m²
- 01 Biblioteca com 138 m²
- 02 espaços de descanso com 41 m²
- 05 banheiros com 20 m² cada unidade
- 02 depósito de material de limpeza com 13 m²

PRÉDIO 6 - Ensino Médio e Fundamental 2

- 01 sala de reprografia com 46 m²
- 01 sala espaço da palavra com 65 m²
- 04 salas de assessoria com 21 m²
- 01 sala de artes com 90 m²
- 03 salas de aula com 65 m²
- 05 salas de aula com 71 m²
- 06 salas de aula com 80 m²
- 02 salas de aula com 171 m²
- 01 sala de aula desativada com 72 m²
- 09 banheiros com 20 m² cada unidade
- 01 restaurante com 95 m²
- 03 salas de depósito mat. de limpeza com 12 m²

PRÉDIO 7 - Manutenção e Salas de Reforço e Salas Desativadas

- 01 sala de atividade física com 159 m²
- 08 salas de aula desativadas com 44,5 m²
- 01 sala de reforço com 44,5 m²
- 01 cozinha experimental com 43,4 m²
- 01 espaço recreativo desativado com 44,7 m²
- 01 espaço recreativo desativado com 108,7 m²
- 04 salas de depósito com 12 m²
- 01 sala de manutenção com 76 m²
- 06 banheiros com 12,3 m² cada unidade

PRÉDIO 8 - Salão Nobre

- 02 salas de aula com 45 m²
- 02 salas de aula com 35 m²
- 01 sala de coordenação disciplinar com 28 m²
- 01 enfermaria DSE com 30 m²
- 01 salão nobre (auditório) com 186 m²

- 01 palco salão nobre (auditório) com 53 m²
- 01 museu desativado com 205 m²
- 09 espaços depósitos desativados com 25 m²

PRÉDIO 9 - Floreira

- 01 cantina/lanchonete com 145 m²
- 01 sala de dança com 125 m²
- 01 sala de judô com 70,2 m²
- 01 sala de ginástica rítmica com 55,2 m²
- 02 sala de vestuário com 17 m²
- 03 salas de aula desativadas com 56 m²
- 03 banheiros desativados com 3,2 m² cada unidade
- 04 banheiros com 4,2 m² cada unidade

PRÉDIO 10 - Apoio Colaboradores

- 01 cozinha com 24,7 m²
- 01 refeitório com 47,2 m²
- 01 sala de depósito com 8,3 m²

PRÉDIO 11 - Ginásios

- 01 quadra interna coberta com 440 m²
- 01 quadra interna coberta com 500 m²
- 01 quadra externa coberta com 520 m²
- 01 sala de professores com 20 m²
- 02 salas de depósito com 8,2 m²
- 04 banheiros com 7,5 m² cada unidade
- 02 vestuários com 35 m² cada unidade
- 01 palco com 55 m²
- 01 subestação com 14 m²

Serviços de saúde existentes próximos à escola:

Hospital Baía Sul

R. Menino Deus, 63 - Centro, Florianópolis - SC

Hospital Governador Celso Ramos

Rua Irmã Benwarda, sn – centro – Florianópolis – SC

Casa de Saúde São Sebastião

Largo São Sebastião, 72 – Centro – Florianópolis - SC

Imperial Hospital de Caridade

Rua Menino Deus, 376 – Centro – Florianópolis – SC

Hospital Comandante Lara Ribas

Rua Major Costa, 221 – Centro – Florianópolis – SC

Pronto Atendimento Unimed Unidade Infantil

Rua Madalena Barbi, 204 – Centro – Florianópolis - SC

5.3 VULNERABILIDADES

O Colégio Bom Jesus Coração de Jesus toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;**
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;**
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;**
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;**
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;**
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);**
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;**
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;**
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;**
- j. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;**

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Colégio Bom Jesus Coração de Jesus considera já ter instaladas as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Criação de um PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DA COVID-19 NO GRUPO**

EDUCACIONAL BOM JESUS.

- b. Neste protocolo (apresentado em anexo) foram definidos subitens, os quais preveem equipamentos já adquiridos:
- i. protocolo de distanciamento físico;
 - ii. protocolo de uso de equipamentos de proteção;
 - iii. protocolo de medidas de higiene;
 - iv. protocolo de afastamento de alunos ou funcionários com suspeita de Covid-19;
 - v. protocolo de entrada de alunos;
 - vi. protocolo para lanches e refeições;
 - vii. protocolo para utilização de bebedouros e garrafas de água;
 - viii. protocolo para horários de intervalo e utilização de parques (*playgrounds*);
 - ix. protocolo para as aulas que necessitam de adaptação durante o período de distanciamento físico;
 - x. protocolo para ambientes que necessitam de cuidados específicos;
 - xi. protocolo de cuidados adicionais;
 - xii. protocolo para particularidades da educação infantil;
 - xiii. protocolo para alunos com necessidades educacionais especiais;
 - xiv. protocolo para a Testagem para a COVID-19 na Instituição;
 - xv. protocolo para cuidados relacionados aos funcionários;
 - xvi. protocolo para empresas terceirizadas e afins
 - xvii. Anexo sobre a estabilidade do coronavírus em superfícies.

Capacidades a instalar

- Todas as capacidades previstas no protocolo já estão devidamente instaladas.

Treinamentos e capacitações

- a. Desde o dia 08 de agosto de 2020 a instituição segue o protocolo de Educação em Saúde Para a Prevenção da Covid-19 com todos os funcionários, professores e alunos de acordo com o que segue:

Data	Descrição	Público Alvo
19/08/2020	Disponibilizado, via canal oficial de comunicado com as famílias, a <i>versão familiares</i> do PROTOCOLO DE PREVENÇÃO À COVID 19 NO GRUPO EDUCACIONAL BOM JESUS	ALUNOS E FAMILIARES

<p>De 10 de agosto até o momento.</p>	<p>Professores estão realizando durante as aulas ao vivo, via Google Meet orientações pontuais com os alunos acerca das seguintes etapas:</p> <p>1.^a etapa - Enquanto não houver previsão de se iniciarem as aulas presenciais</p> <p>a) É importante ficar em casa. Se precisar sair, mantenha distância de, no mínimo, um metro e meio das outras pessoas (por recomendação da OMS).</p> <p>b) É desconfortável usar máscara de proteção. Mas quando as aulas presenciais forem retomadas, provavelmente precisaremos usá-la o tempo todo. Para se acostumar a ela, você já pode treinar o uso em casa.</p> <p>c) É preciso higienizar as mãos com água e sabonete ou com álcool em gel nas seguintes situações: antes das refeições; ao chegar em casa; após tossir ou espirrar (caso não tenha usado a dobra do cotovelo para isso); antes de levar as mãos aos olhos, ao nariz ou à boca e em outros momentos que achar necessário.</p> <p>d) Se precisar tossir ou espirrar enquanto estiver com a máscara de proteção, cubra a região da máscara com a dobra do cotovelo, sem retirá-la. Se a máscara ficar úmida, troque-a imediatamente.</p> <p>e) É importante não tocar os olhos, o nariz ou a boca, mas caso precise tocá-los por algum motivo, é necessário fazer a higienização das mãos antes e depois disso.</p> <p>f) Evite o contato próximo com pessoas que não moram com você.</p>	<p>ALUNOS</p>
<p>A partir da definição de uma data para retorno, em duas semanas encaminharemos as orientações com os alunos em todas as turmas.</p>	<p>2.^a etapa - Quando houver previsão de iniciarem as aulas presenciais, antes do retorno, outros tópicos referentes às mudanças nas rotinas da escola serão abordados pela assessoria, coordenação disciplinar e gestão em um momento oportuno com todos os alunos:</p> <p>a) Antes de ir para a escola, peça a seus familiares que verifiquem sua temperatura. Se ela estiver acima de 37 °C, não é recomendado que vá ao colégio.</p> <p>b) Se você estiver com sintomas de covid-19 (ex.: febre, mal-estar, tosse, vômito, diarreia), não deverá ir para a escola.</p> <p>c) Quando chegar à escola, você passará pela triagem de temperatura e irá direto para sua sala de aula, sem ficar no pátio ou nos corredores.</p>	<p>ALUNOS</p>

	<p>d) Será preciso higienizar as mãos antes e depois de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tocar no rosto (nariz, olhos ou boca); - colocar, retirar ou tocar na máscara de proteção; - abastecer a garrafa de água no bebedouro; - fazer o intervalo; - comer, preparar ou manusear alimentos; - usar o banheiro. <p>e) Use o álcool em gel com responsabilidade. O uso desse produto de forma inadequada pode trazer riscos para sua saúde e a de seus colegas.</p> <p>f) Na escola, temporariamente, ninguém poderá se cumprimentar com abraço, aperto de mão, “toque aqui” (high-five) ou beijo. Podemos fazer toques apenas com o cotovelo ou com os pés.</p> <p>g) Quando as aulas presenciais forem retomadas, precisaremos usar máscara de proteção o tempo todo. Por isso, peça para seus familiares identificarem as máscaras com seu nome e enviarem pelo menos duas máscaras extras dentro de um saco plástico na mochila, pois será preciso trocá-la no horário do lanche e em outras vezes, caso a máscara fique úmida ou suja.</p> <p>h) Todos precisarão trazer uma garrafa com água de casa, pois não será permitido beber água diretamente dos bebedouros da escola. Traga, todos os dias, sua garrafa já abastecida e identificada com seu nome. Não será permitido emprestar a garrafa dos colegas.</p> <p>i) Se durante a aula você sentir mal-estar, começar a tossir ou espirrar, avise imediatamente o professor para que ele possa encaminhá-lo ao Departamento de Saúde Escolar (DSE).</p> <p>j) Todos os dias, antes de sair de casa, verifique se na sua mochila contém:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pelo menos duas máscaras extras, identificadas com seu nome, além daquela que você estará usando ao sair de casa; - um saco plástico identificado para guardar as máscaras limpas e outro para as usadas; - uma garrafa de água abastecida e identificada com seu nome; - lenços de papel (opcional); - todo o material escolar de que você precisa para aquele dia, pois não será permitido compartilhar materiais (ex.: lápis, borracha). <p>k) (Dependendo da série) temporariamente, você não poderá trazer brinquedos de casa.</p>	
--	---	--

	<p>l) Nos ambientes escolares haverá placas com a capacidade máxima de pessoas por ambiente. É necessário respeitar essa ocupação.</p> <p>m) Para manter a adequada circulação do ar nas salas de aula, as janelas e portas permanecerão abertas, independentemente da temperatura. Se o dia estiver frio, lembre-se de se agasalhar bem antes de ir para a escola.</p>	
<p>Semanas 14/9 a 18/9 21/9 a 25/9 28/9 a 02/10</p>	<p>Reforço e capacitação dos funcionários via Google Classroom com a criação da turma: SC PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DA COVID-19 via 3 módulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medidas de prevenção da COVID-19 - A nova rotina escolar - Cuidados adicionais <p>Os módulos continham avaliações às quais o(a) funcionário(a) deve atingir a pontuação mínima de 70% de acertos.</p>	<p>PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS</p>
<p>Estratégias educativas</p>	<p>Cartazes espalhados pela escola e vídeos disponibilizados via BJ Connect.</p>	<p>PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ALUNOS</p>

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aumentar a distância entre as carteiras	Salas de Aula	Retorno das aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Inspetoria e coordenação disciplinar da escola.	Realizar a medição a cada troca de turno garantindo o espaçamento de 1,5m entre cada cadeira/carteira	
Realizar, no piso, marcação do distanciamento recomendado (1,5m) onde necessário	Salas de Aula, fila para verificação de temperatura, uso da cantina, banheiro, corredores de acesso, entre outros.	Retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Inspetoria e coordenação disciplinar da escola.	Realizar a medição antes da data de retorno, revisando diariamente se as marcações estão em bom estado de conservação e visíveis.	
Levantamento das capacidades de pessoas em cada sala respeitando a regra de distanciamento de 1,5m.	salas de aula, banheiros e elevador.	Antes do retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Apoio administrativo e inspetoria de alunos.	Realizar a medição e disposição das carteiras, com suporte de trena ou fita métrica, determinando a capacidade de cada sala.	
Sinalizar, por meio de cartazes, a capacidade máxima de pessoas em cada ambiente.	Banheiros, elevador e salas de aula.	Retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Inspetoria e coordenação disciplinar da escola.	Realizar a verificação diária se as sinalizações estão em bom estado de conservação e visíveis.	



Orientar quanto ao distanciamento das crianças na educação infantil	Prédio da Educação Infantil em deslocamentos para banheiros.	Retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Professores e Auxiliares de Classe	Aquisição de “espaguete de piscina” cortados na distância de 1,5m para auxiliar no deslocamento dos alunos, substituindo o “pegar na mão”.	
Orientar quanto à condição de que cada aluno mantenha o mesmo lugar em sala de aula, a fim de que fique no mesmo lugar todos os dias, para facilitar o rastreamento dos contatos próximos caso haja caso de covid-19 na turma.	Salas de Aula	Diariamente após o retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Professores e Assessoria pedagógica	Realização de orientações periódicas e marcação permanente na carteira com os alunos que deverão sentar nas referidas carteiras.	
Limitação de acesso à escola.	Todas as dependências da escola	Retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Inspetoria de alunos e central de atendimento	A Instituição limitará o acesso às suas dependências somente para as pessoas indispensáveis ao seu funcionamento (alunos e funcionários) que não apresentem fatores de risco para forma grave de covid-19 e que não preencham os critérios para afastamento temporário das atividades presenciais. Também serão permitidos fornecedores de insumos e prestadores de serviços de manutenção, preferencialmente fora dos horários de entrada, saída e intervalo dos alunos, exceto em situação premente. Esses profissionais também seguirão os procedimentos	

				preventivos: uso obrigatório de máscara, higienização das mãos, verificação de temperatura.	
Restrições nos atendimentos presenciais aos pais.	Salas de atendimento aos familiares	Retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Central de Atendimento, professores regentes e assessoria pedagógica.	O atendimento aos familiares será feito, sempre que possível, de forma online. Caso seja necessário atendimento presencial (ex.: pela Central de Atendimento), é recomendado o agendamento prévio. Para as famílias que desejam conhecer a escola para definir uma nova matrícula, será oferecida uma visita em período sem a presença de alunos.	
Orientações para eventos com público	Todas as dependências da escola	Retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Profissionais envolvidos com algum tipo de evento escolar.	Enquanto não forem liberados, pelas autoridades de saúde, eventos com aglomeração de pessoas, ficam canceladas as festividades (ex.: Dia dos Pais, formaturas), apresentações (ex.: dança, música, teatro), eventos esportivos com público, missas presenciais, excursões, passeios externos, entre outros. Quando liberadas, a Instituição seguirá as recomendações das autoridades de saúde em relação à quantidade máxima de pessoas permitidas	

				de forma a garantir o distanciamento físico adequado.	
Demarcação de distanciamento em estações de trabalho administrativos e pedagógicos.	Espaços de atendimento administrativos (financeiro, Back-office administrativo e Central de Atendimento) e Espaços pedagógicos (salas de assessoria)	Antes do retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Apoio Administrativo	Realizar a demarcação de distância para atendimento de alunos, pais e professores nos respectivos locais, respeitando o distanciamento de 1,5m. Anexação de painéis de acrílico nas estações de trabalho citadas. a) Estações de trabalho – distanciar os funcionários; b) Refeitório – interditar mesas ou cadeiras de forma a respeitar o distanciamento recomendado c) Salas de espera – manter somente as cadeiras que podem ser usadas e dispô-las de forma a respeitar o distanciamento recomendado, para as longarinas e bancos serão sinalizados os assentos que não poderão ser utilizados. d) Teatro – sinalizados os assentos que não poderão ser utilizados de forma a respeitar o distanciamento recomendado e) Banheiros – os mictórios de	

				parede serão interditados respeitando o distanciamento recomendado.	
Demarcação e orientação quanto ao uso de elevador e escadas	Elevador e escadas de acesso aos pisos superiores	Antes e durante o retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Todos os funcionários da escola.	<p>Dar preferência ao uso das escadas com a orientação de manter a distância de pelo menos 4 degraus a frente de cada aluno.</p> <p>Orientação através de cartaz.</p> 	
Disposição de dispensador de álcool gel 70%	Todas as dependências da escola	Antes do retorno às aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Apoio Administrativo	Dispor de dispensadores de álcool gel com a quantidade de pelo menos um dispensador em cada ambiente, bem como nos acessos do elevador e entradas da escola.	
<p>Orientações quanto ao uso de máscaras de proteção.</p> 	Todas as dependências da escola	Antes e ao longo do retorno às aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Todos os envolvidos na rotina escola	O uso de máscara de tecido na Unidade é obrigatório para todas as pessoas, com exceção das crianças com menos de três anos de idade e das pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual ou sensorial e outras deficiências, desde que impeçam o uso adequado da máscara de proteção facial,	

				<p>conforme a Lei Federal n.º 14.019/2020 de 02/07/2020. Essa determinação é válida mesmo para aqueles que apresentem exame positivo para SARS-CoV-2 “Passaporte de imunidade”.</p> <p>Observação: Em documento publicado no dia 21/08/2020, a OMS reforça a necessidade do uso das máscaras de proteção acima dos 12 anos de idade. Para crianças abaixo dessa idade, recomenda levar em consideração, entre outros fatores, o risco local de transmissão da doença. A OMS reconhece que as evidências científicas em relação à escolha desse limite de idade são limitadas, que é necessário considerar as recomendações das autoridades locais de saúde e as evidências atualizadas a respeito do risco de infecção e transmissão nesta faixa etária. A Instituição seguirá as determinações dos decretos ou portarias locais em relação à idade para uso obrigatório de máscaras de</p>	
--	--	--	--	---	--


				tecido. Unidades de Santa Catarina: o Comitê Estratégico de Retorno às Aulas recomenda que os professores utilizem máscaras descartáveis (evitando as de tecido), apesar das orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde de reservar as máscaras cirúrgicas para profissionais da saúde, tendo em vista o período de escassez do produto.	
Uso de protetor facial (<i>face shield</i>)	<ul style="list-style-type: none"> - Posto de triagem de temperatura - Professores da educação infantil até o 1.º ano do Ensino Fundamental. - Ambulatórios da escola - Assessoria e apoio pedagógico da Educação Infantil e Ensino Fundamental 01 	Retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	<p>Professores, funcionários e auxiliares da Educação Infantil e Ensino Fundamental 1, sendo obrigatório para os professores de turmas com alunos abaixo de 2 anos (Nível A), que não podem usar máscara.</p> <p>Professores e funcionários em contato próximo com alunos da Educação Especial.</p> <p>Professores de idiomas ou das séries de alfabetização, em momentos em que for preciso demonstrar a articulação de determinados fonemas.</p> <p>Profissionais de enfermagem (durante todo o período de trabalho).</p> <p>Profissionais responsáveis pela</p>	<p>O uso de protetor facial (<i>face shield</i>) será indicado para determinados profissionais da escola, como medida de proteção adicional, em conjunto com a máscara protetora, nos casos em que pode haver maior exposição a gotículas. Eventualmente, durante breves momentos da aula, poderá ser necessário que o professor retire a máscara de tecido para demonstrar a pronúncia de algum fonema em aulas de idiomas ou de alfabetização.</p> <p>Os funcionários que receberem esse EPI devem ser orientados a respeito dos cuidados para o</p>	

			triagem de temperatura.	<p>uso do equipamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ o equipamento deve ser claramente identificado com o nome do funcionário (ex.: com marcador permanente), que deve ficar responsável pela guarda e cuidados. ➤ higienizar as mãos antes e depois de posicionar o protetor na face. ➤ higienizar o equipamento com álcool 70 (líquido) e lenço de papel. O álcool em gel ou o álcool do dispensador de parede não são adequados para essa higienização, pois deixam resíduo que pode opacificar a superfície transparente. Caso as Unidades tenham interesse, podem fornecer pequenos frascos de spray (ex.: 	
--	--	--	-------------------------	---	--

				<p>frasco de 30 ml) com álcool aos funcionários que usarão o equipamento.</p> <p>➤ As instruções de montagem e de higienização do protetor facial estão disponíveis no Drive Compartilhado: <i>AFESBJ - DSE (Coronavírus)</i> > <i>Instruções de montagem e uso do protetor facial.</i></p>	
Anteparos de proteção	<p>Central de atendimento.</p> <p>Estações de trabalho administrativo.</p> <p>Biblioteca</p> <p>Salas de assessoria pedagógica</p>	Retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Administrativo da escola	As Unidades terão anteparos transparentes de proteção em locais em que é realizado atendimento ao público externo.	
Higienização de materiais compartilhados e brinquedos	Todas as dependências da escola	Antes e no Retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	Setor de Serviços Gerais	A Instituição reforçará as medidas de higienização de ambientes, superfícies, equipamentos, brinquedos, sanitários, entre outros, seguindo os protocolos internos, as normas da vigilância sanitária e produtos autorizados pela	

				<p>Anvisa</p> <p>Serão usados materiais pedagógicos e brinquedos que possam ser higienizados após o uso. Materiais de difícil higienização (ex.: tecido) não serão utilizados pelas crianças.</p> <p>Os alunos devem redobrar os cuidados para não esquecer material escolar (ex.: lápis, caneta, borracha, régua) em casa, pois, por motivo de higiene, não será permitida a troca de material entre os estudantes. Pelo mesmo motivo, não é recomendado que os alunos compartilhem livros.</p> <p>Observações Gerais:</p> <p>Os professores ou outros funcionários devem fazer a adequada higienização da mão antes e depois de manipular cada agenda de aluno, caso sejam usadas.</p> <p>Recomenda-se que não sejam enviados impressos (ex.: comunicado, bilhetes) para os familiares, preferindo a comunicação digital.</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>Para aulas em laboratório, evitar o compartilhamento de equipamentos e ferramentas e promover a desinfecção de equipamentos e maquinários após o uso, seguindo as recomendações do MEC.</p> <p>Os brinquedos que não podem ser limpos e/ou higienizados não devem ser usados.</p> <p>Cada criança deve ter sua própria caixa de brinquedos e não devem tocar em brinquedos com os quais outras crianças brincaram. Isso é contra o desenvolvimento social, mas é uma exceção em tempos de covid-19 que, infelizmente, temos que seguir.</p> <p>Todos os brinquedos devem ser limpos com o desinfetante adequado autorizados pela Anvisa, todos os dias.</p> <p>Preparar uma caixa plástica com tampa e identificada como “brinquedos para limpar”, onde serão mantidos os brinquedos que as crianças colocaram na boca ou que foram contaminados por secreções.</p>	
--	--	--	--	--	--

				Assim que possível, realizar o processo de limpeza e desinfecção usando os produtos autorizados pela Anvisa	
<p>Afastamento de alunos ou funcionários com suspeita de covid-19.</p>  	Domicílio do(a) estudante, entrada da escola ou durante o turno de aula	Retorno as aulas com a recomendação da manutenção do distanciamento social.	<p>Acolhimento de suspeita: Todos os funcionários.</p> <p>Encaminhamento para: Assessoria Pedagógica, Coordenação Disciplinar, Inspeção de Alunos e DSE (enfermeiras)</p>	<p>Uma das medidas mais importantes para a prevenção da transmissão da covid-19 no ambiente escolar é o afastamento imediato de pessoas que possam estar com a doença. Cabe aos familiares não enviarem aluno com sintomas suspeitos e informarem a escola a respeito da situação.</p> <p>Poderá ser considerado como caso suspeito de covid-19 qualquer pessoa que desenvolva um ou mais dos seguintes sintomas: febre, coriza, dor de garganta, tosse, "falta de ar", diarreia, cefaleia (dor de cabeça), mialgia ("dor no corpo"), fadiga ("cansaço"), perda da sensação de olfato e/ou paladar, entre outros. Diante do exposto, alunos e funcionários que preencham um ou mais desses critérios deverão ficar afastados das</p>	

				<p>atividades presenciais até liberação médica ou até que tenha cumprido os 10 dias* de isolamento domiciliar.</p> <p>Caso o aluno apresente qualquer sintoma na escola, será encaminhado ao DSE ou para outro local designado para o isolamento. Os familiares serão comunicados para que o busquem imediatamente.</p> <p>Também devem ser afastados da Instituição, por 14 dias**, alunos que tiveram contato*** ou convivem no mesmo domicílio de um caso suspeito, confirmado ou em investigação de covid-19.</p> <p>* Período de transmissibilidade em casos leves e moderados.</p> <p>** Período de incubação, contado a partir da data de início dos sintomas da pessoa doente.</p> <p>*** Contato frente a frente ou em ambiente fechado, por 15</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>minutos ou mais e a uma distância inferior a 1 metro, ou contato físico direto (ex.: aperto de mãos)</p> <p>Todos os profissionais da escola, favor informar ao DSE da Unidade todos os casos suspeitos ou confirmados de covid-19 em alunos ou funcionários.</p>	
--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97ikslAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Data de retorno	Turno	Ano/Série
09 de novembro de 2020	Matutino	3.ª série (Ensino Médio)
		9.º ano (Ensino Fundamental)
	Vespertino	4.º ano (Ensino Fundamental)
		Nível D (Educação Infantil)
16 de novembro de 2020	Matutino	2.ª série (Ensino Médio)
		8.º ano (Ensino Fundamental)
	Vespertino	3.º ano (Ensino Fundamental)
		Nível C (Educação Infantil)
23 de novembro de 2020	Matutino	1.ª série (Ensino Médio)
		7.º ano (Ensino Fundamental)
	Vespertino	2.º ano (Ensino Fundamental)
		Nível B (Educação Infantil)
30 de novembro de 2020	Matutino	6.º ano (Ensino Fundamental)
		5.º ano (Ensino Fundamental)

	Vespertino	1.º ano (Ensino Fundamental)
		Nível A (Educação Infantil)

Mapeamento das turmas e quantidades de alunos:

Segmento	Turma	Total de Alunos na turma	1.ª semana	2.ª semana	3.ª semana	4.ª semana
EDUCAÇÃO INFANTIL	Nível A1	3				3
	Nível A2	8				4
	Nível B2	14			5	4
	Nível B3	11			5	6
	Nível C1	11		6	5	6
	Nível C2	14		7	7	7
	Nível C3	18		6	6	6
	Nível D1	17	5	6	6	5
	Nível D2	17	5	6	6	5
	Nível D3	18	6	6	6	6
ENSINO FUNDAMENTAL	1.º ano 01	18				6
	1.º ano 02	19				6
	1.º ano 03	19				6
	2.º ano 01	23			8	7
	2.º ano 02	23			8	7
	2.º ano 03	25			9	8
	3.º ano 01	23		8	8	7
	3.º ano 02	23		8	8	7
	3.º ano 03	22		7	8	7
	4.º ano 01	30	10	10	10	10
	4.º ano 02	30	10	10	10	10
	4.º ano 03	29	9	10	10	9

Segmento	Turma	Total de Alunos na turma	1.ª semana	2.ª semana	3.ª semana	4.ª semana
ENSINO FUNDAMENTAL	5.º ano 01	20				6
	5.º ano 02	27				9
	5.º ano 03	28				9
	6.º ano 01	33				11
	6.º ano 02	24				8
	6.º ano 03	33				11
	7.º ano 01	34			12	11
	7.º ano 02	32			11	10
	8.º ano 01	34		11	12	11
	8.º ano 02	26		9	9	8
	8.º ano 03	26		9	9	8
	8.º ano 04	30		10	10	10
	9.º ano 01	19	6	6	7	6
	9.º ano 02	33	11	11	11	11
	9.º ano 03	26	8	9	9	8

ENSINO MÉDIO	1.ª série 01	36			12	12
	1.ª série 02	39			13	13
	2.ª série 01	26		9	9	8
	2.ª série 02	31		10	11	10
	2.ª série 03	30		10	10	10
	3ª série 01	60	20	20	20	20

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas		Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

				remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar</p> <p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais, etc	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

quantidade suficiente para X meses					
------------------------------------	--	--	--	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Colégio Bom Jesus Coração de Jesus adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

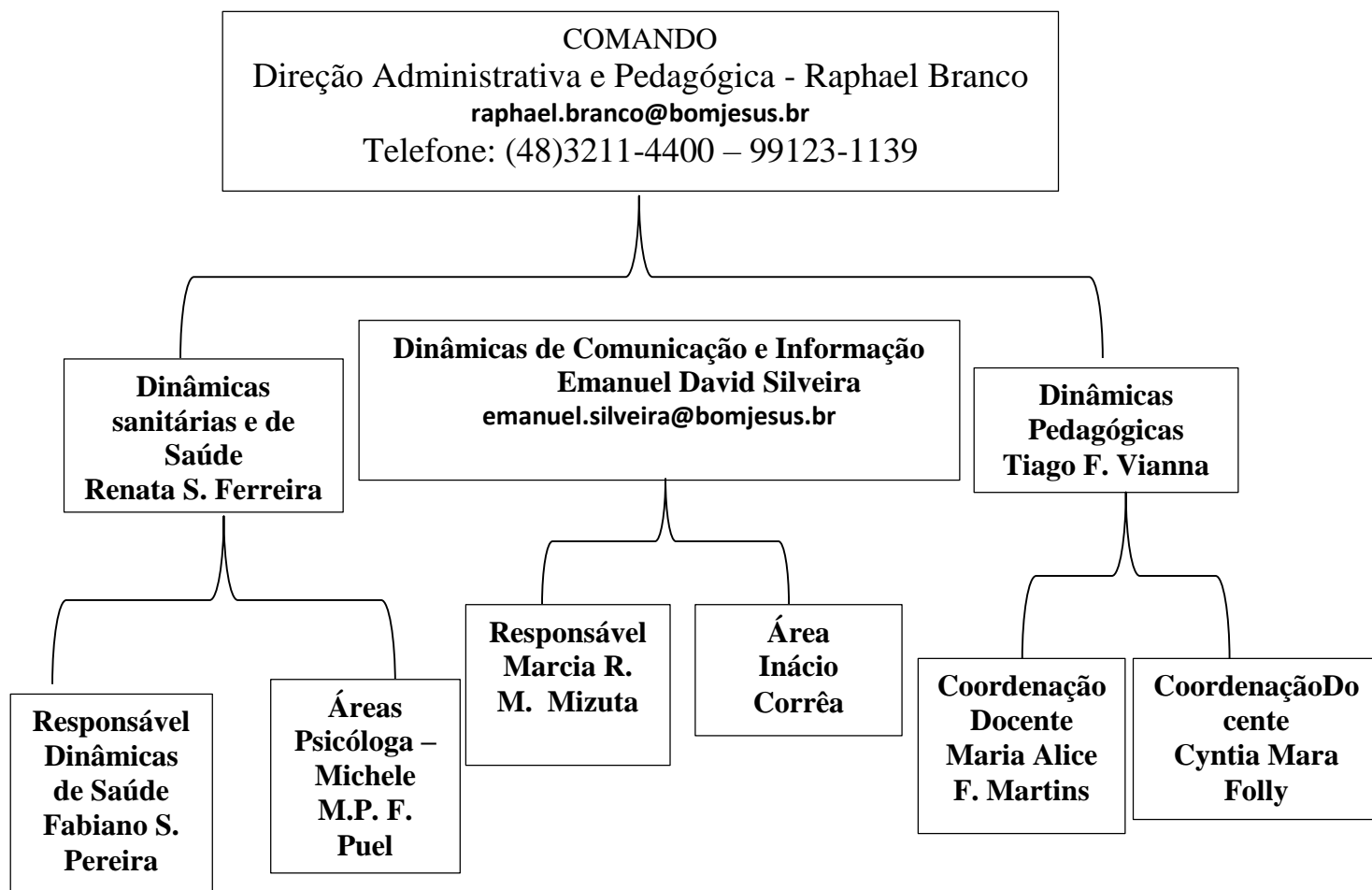


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação (organograma).

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Raphael Branco	Gestor / Comando Direção Administrativa e Pedagógica	raphael.branco@bomjesus.br (48)99123-1139	Plano de Contingência
Emanuel David Silveira	Administrativo da unidade	Emanuel.silveira@bomjesus.br (48)98413-5849	Plano de Contingência

Marcia Regina Marques Mizuta	Desenvolvimento Institucional	marcia.mizuta@bojesus.br (48)99114-0713	Plano de Contingência
Inácio Corrêa	Coordenador Disciplinar	inacio.correia@bojesus.br (48)99847-2787	Plano de Contingência
Tiago Fernandes Vianna	Dinâmicas Pedagógicas	tiago.vianna@bojesus.br (48)99137-9565	Plano de Contingência
Maria Alice Fochesatto Martins	Coordenação Docente	maria.martins@bojesus.br (48)99928-1930	Plano de Contingência
Cyntia Mara Folly	Coordenação Docente	cynthia.folly@bojesus.br (41)99500-8061	Plano de Contingência
Renata Soares Ferreira	Dinâmicas Sanitárias e de Saúde	renata.sferreira@bojesus.br (48)99140-7321	Plano de Contingência
Fabiano Souza Pereira	Responsável Dinâmicas de Saúde	fabiano.pereira@bojesus.br (48)99968-8712	Plano de Contingência

Michele Pacheco Puel	Maria Foggiatto	Área Psicológica	michele.puel@bo mjesus.br (48)99161-6587	Plano de Contingência
----------------------------	--------------------	------------------	--	--------------------------

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: *"A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde."*

Florianópolis SC, 08 de novembro de 2020.

Raphael Branco – Diretor

Portaria 04/P/2017 – RG 3195952